



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr.ª Catarina Gamboa
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
150

SUA COMUNICAÇÃO DE
14-01-2021

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 677/2021
ENT.: 263/2021
PROC. Nº: 001/2021

DATA
02-03-2021

ASSUNTO: Pergunta n.º 940/XIV/2ª - Degradação da Rodovia Nacional

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 940/XIV (2.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

Em resultado do investimento realizado nos últimos anos em infraestruturas rodoviárias, Portugal tem uma rede rodoviária com mais qualidade, com maior segurança e com maior utilização, o que confere à infraestrutura rodoviária uma vantagem competitiva, reconhecida internacionalmente pelo World Economic Forum, como um dos fatores que mais contribui positivamente para a melhoria da competitividade da economia Portuguesa, e que se constitui como ativo estratégico para o futuro e para as novas exigências sobre a mobilidade, designadamente no que respeita aos veículos elétricos, autónomos, conectados e de uso partilhado.

A segurança rodoviária é uma preocupação deste Governo e, também, um dos focos principais da atividade da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.), uma vez que uma das suas principais missões consiste em assegurar que a rede rodoviária oferece boas condições de circulação a quem a utiliza. A IP, S.A. trabalha em conjunto com outros parceiros, nomeadamente com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), para contribuir para a redução da sinistralidade, principalmente para salvar vidas, mas também para diminuir custos económicos e sociais.

A participação da Infraestruturas de Portugal, S.A. no Plano Estratégico Nacional de Segurança Rodoviária - PENSE 2020, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 85/2017, vem na continuidade do trabalho e cooperação mencionados.

Regista-se que a IP, S.A. está envolvida em 20% (18 medidas) das medidas inscritas no PENSE2020. Em 7 delas como entidade responsável, para as quais está previsto um investimento de 58M€, que integram intervenções em 850 km de estradas e em 40 atravessamentos de localidades e nas restantes 11 medidas, enquanto entidade envolvida em cooperação com outras entidades. A classificação da infraestrutura rodoviária da Rede Rodoviária Nacional (RRN) segundo a metodologia EuroRAP (European Road Assessment Programme), coordenada pela ANSR, que tem como principal objetivo promover estradas mais seguras, é uma das 11 medidas do PENSE 2020 nas quais a IP, S.A. surge como entidade envolvida.

A metodologia EuroRAP, reconhecida pelas Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), permite a comparabilidade internacional de estradas pois é utilizada em mais de 80 países em todo o mundo, tendo até ao momento avaliado e classificado mais de um milhão de quilómetros de estradas.

No que se refere aos resultados do Estudo EuroRAP divulgado pela ANSR, em agosto de 2020, importa desde logo ter em atenção os seguintes factos:

- a classificação das estradas por estrelas (de 1 a 5 estrelas) tem em conta não só as características físicas da estrada, mas também as velocidades ali praticadas;
- o estudo avaliou apenas 20 estradas portuguesas, numa extensão de 4.880 km, que correspondem a cerca de 35% da Rede Rodoviária Nacional e 5% do total da rede de estradas em Portugal, tendo estas 20 vias sido selecionadas pelo elevado nível de sinistralidade nelas registado (no período entre 2010 e 2016);



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

- Os resultados mostram, assim, que 52% das 20 estradas portuguesas com maior índice de sinistralidade tem más ou muito más condições de circulação, mas 42% destas 20 estradas têm qualidade razoável e 6% têm inclusivamente qualidade boa ou muito boa.

Em matéria de segurança rodoviária, os planos de investimento da atividade da IP, S.A. são elaborados numa perspetiva de médio prazo (5 anos), garantindo uma melhor gestão e a previsibilidade do investimento, sendo a sua priorização baseada num racional multicritério, que assegura o nível de prioridade de diferentes investimentos, permitindo otimizá-los ao longo do período de vida da infraestrutura e renovar a avaliação de prioridades anualmente, de acordo com a natural evolução do estado das vias.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Maria Antónia Barbosa de Araújo)